PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 13, 21 dezembro 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 21 de Dezembro de 1935. — End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 13—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A SECÇÃO EDITORIAL, DO "PÃO", NÃO DEVEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

Vigilia do Natal

Para commemorar a grande solennidade do nascimento do Divino Salvador, a Igreja Catholica prepara-se, terça-feira proxima, promovendo cerimonias religiosas que tendem a inspirar a veneração dos fiéis neste Santo Dia.

O grande numero de Homilias e os discursos dos Santos Padres mostram quanto a Vigilia do Natal tem sido em todo o tempo celebrada.

Adstinencia sem Jejum

—Na vigilia do Natal, 24 do corrente, ha abstinencia completa de carne, sem jejum, para todos os catholicos, maiores de 7 annos.

25 DE DEZEMBRO

No dia 25 do cadente quarta-feira proxima, é dia santo de guarda e feriado Nacional, dia de acção de graças a Deus, commemorativo do Nascimento de Jesus.

BENÇÃOS MATRIMONIAES.—Desde a primeira dominga do ADVENTO, até o dia de Natal, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

NATAL DOS POBRES

DIAMANTINA: Antonio Gabriel Pereira, 5$; duas encantadoras creanças, cujos nomes pedem não mencionarmos, 10$; Milton Meira, 10$; filhos do dr. Soter Ramos Couto, 20$.

Assembléa Geral

De conformidade com o que preceitúa o art. 28 dos Estatutos da Pia União do Pão de Santo Antonio, deverá reunir-se no dia 25 do cadente, ás 9 horas, no Recolhimento dos Pobres, em assembléa geral, essa pia associação, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1936.

Chamamos a attenção dos confrades antonianos quites, para o convite que começou a ser publicado na edição passsada, deste semanario.

10$000 *é quanto custa a assignatura por anno, do "Pão de Santo Antonio".*

NATAL, ANNO BOM E REIS

QUEM SE ESQUECERA" DOS POBRES DE SANTO ANTONIO, DEIXANDO PASSAR COM INDIFFERENÇA ESSAS TRES FESTAS TRADICIONAES?

Esta secção servirá, exclusivamente, para registo dos nomes das pessôas caridosas que lembrarem com suas festas em obolos generosos á PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO, que tanto protege e ampara os desherdados da sorte, sem pão e sem tecto.

Quarto Domingo do Advento

São João Baptista falava no deserto, e veio por toda a parte do Jordão, pregando ás multidões: «Apparelhae o caminho do Senhor, endireitae suas veredas».

Pela pregação, elle illuminava as intelligencias, abrasava os corações, despertando nas almas peccadôras sentimentos de contricção e arrependimento.

Falava o Precursor com bondade e doçura á gente pobre e humilde. Bem differente, porém, era a sua linguagem para com os phariseus orgulhosos.

Raça de viboras, dizia Elle, eu vos conheço, a vossa pretensa religião não passa de hypocrisia; vós não escapareis á colera divina, que pesa sobre vossas cabeças. O machado já está á raiz. Toda arvore que não produzir bons fructos, será cortada e lançada ao fôgo. Para evitardes tamanha desventura, tendes ainda um meio: fazer dignos fructos de penitencia.

As palavras energicas do S. Precursor se dirigem tambem aos phariseus de todos os tempos. Ainda hoje em dia, reparamos na sociedade christã innumeros phariseus, cuja piedade, simplesmente exterior e affectada, não é senão um disfarce, uma capa, para occultar os desvarios da vida, as paixões desordenadas, a hypocrisia requintada!

Catholicos de credo, não é sufficiente a vossa fé, são necessarias tambem as bôas obras, para terdes direito ao reino do Senhor.

Fazei, pois, fructos dignos de penitencia, para não serdes, como lenha sêcca, lançados ao fôgo eterno.

A oração é a unica força, deante da qual Deus se inclina.—TERTULIANO.

*** Ter um filho sacerdote, é uma honra não só para a propria familia, mas para toda a cidade e parochia. Entretanto, assim como um terreno sêcco e inculto não produz fructos saborosos, assim um logar em que não se pratica a Religião, não dá vocações sacerdotaes. Pelo fervor na Religião torna-se o logar digno de ser berço de sacerdotes.

Infeliz paiz!

No Equador, terra de Garcia Moreno, foi sanccionada a lei do divorcio, sendo celebradas em todas as igrejas funcções religiosas, como protesto.

Para onde caminhamos?

Deputado Dr. Juscelino Kubitschek

- Homenagem ao merito -

O RECONHECIMENTO DE UM POVO E' A MAIS JUSTA HOMENAGEM QUE SE TRIBUTA AO MERITO.

DIAMANTINA, receberá hoje, com expansão de intenso jubilo, o illustre conterraneo, dr. Juscelino Kubitschek, muito digno deputado ao Congresso Nacional, o qual vem a esta cidade, tomar parte na solennidade da entrega de diplomas das alumnas que concluiram o curso de applicação na nossa Escola Normal, na qualidade de seu paranympho.

O especial que conduz S. Exc. e sua commitiva deverá chegar ás 17 horas, vindo sua exma. esposa, d. Sarah Gomes de Oliveira; o dr. Jurandyr Pires Ferreira, inspector da Central do Brasil, e sua exma. sra.; dr. José Maria Alkmim, senhorinha Sylvia Valladares, sobrinha do Sr. Governador do Estado; dr. Thales Mileto Vianna e os engenheiros da Central, drs. José Palleta e Tavares.

Na Estação da Central, o dr. Juscelino e sua illustre commitiva serão saudados pelo dr. Julio Mourão, em nome do Municipio e por delegação da Prefeitura.

Tambem falará na Estação, em nome das alumnas do curso de applicação, a alumna, senhorinha Wanita M. Mourão.

Amanhã, domingo, a Prefeitura Municipal offecerá ao dr. Juscelino e á sua commitiva, um lauto banquete, na séde do Flamengo F. C., falando o dr. Rosa de Mattos, dignissimo Prefeito Municipal.

Em todas homenagens que serão prestadas ao illustre conterraneo e á sua distincta comitiva, funccionará a apreciada banda de musica local—"Euterpe Diamantinense", gentilmente cedida.

O COMMUNISMO *é a negação de todas as idéas que constituem a substancia da nossa vida quotidiana.*

Foi Lenine que disse que a religião era o opio do povo.

O Natal de Jesus

A voz de Jesus, apregoando a irmandade universal de todos os homens, e proclamando os filhos do mesmo pae commum, ennunciou a regeneração externa ou social, que é o cumprimento do resgate da linhagem humana.

Vinculando, substancialmente, o homem Deus, falando-lhe só palavras de amôr, nascendo e sacrificando-se por elle, gravou-lhe no coração as primeiras impressões do espirito de egualdade e fraternidade.

Com effeito, após este sympathico apostolado do Filho de Deus, a humanidade, discortinando novos horizontes de luz, poude collocar em duas linhas parallelas a vida religiosa e a vida social, uma coadjuvando a outra e ambas conquistando o mesmo fim,—a felicidade.

A primeira ensinava a liberdade commum, a segunda despedaçava as cadeias férreas da escravidão das classes inferiores; aquella apregoava os sagrados direitos de conservação da vida e da propriedade, esta derrubava os Césares do throno do despotismo; a religiosa evangelizava paz e tranquillidade de consciencia, a social derruia idolos e secundava prosélytos de Bôa Nova.

Assim, foram lançados os fundamentos do grandioso edificio da civilização do mundo e completa a obra da redempção humana.

Mas, hoje, o mundo está, de novo, pervertido sob as ameaças de um extremismo calamitoso, que será a nossa desgraça, escravidão e miseria!...

Afinal, o homem moderno já não concentra a sua actividade no Presepe, detesta-o, por vêr nelle *a Luz de verdade, de esperança e de amôr*, que rehabilitou e remiu a humanidade!

Pharmacia de Plantão

HOJE, Amanhã, 22 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Natal dos Pobres

x.....x.....x

Em commemoração á natividade de Nosso Senhor Jesus Christo, realiza-se, no dia 25, no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, a sympathica e attrahente festa do Natal dos Pobres.

Como de costume, haverá Missa festiva e communhão geral dos pobres asylados, benção do SS. Sacramento e benção e distribuição aos asylados do pão de S. Antonio.

Na nave superior da Capella, será armado, com capricho, vistoso presepe.

A's 4 horas da tarde, será servido aos pobres modesto jantar.

A fé é uma luz que, sem o azeite necessario da piedade, extingue-se, deixando-nos ás escuras.

O Parocho

Palavras de Lamartine:

«Ha em cada parochia um homem que não tem familia, mas que pertence a todas as familias; que se invoca como testemunha, como conselheiro ou como agente, nos actos mais solennes da vida; sem o qual ninguem póde nascer nem morrer; que toma conta do homem no seio materno, e não o larga senão na campa; que benze ou consagra o berço, o leito nupcial, o da morte e o tumulo; um homem que as creancinhas se fazem amar, respeitar e temer; aos pés do qual os christão vão derramar as suas mais intimas confidencias, as suas mais secretas lagrimas; um homem que é por officio o consolador de todas as dôres da alma e do corpo; o medianeiro forçado da riqueza e da indigencia; que vê o pobre e o rico vir alternadamente bater á sua porta: o rico para liberalizar a esmola, o pobre para receber sem rubor; que, não sendo exclusivo degrau algum social, pertence egualmente a todas as classes inferiores por sua vida pobre, e, muitas vezes, pela humildade do seu nascimento, e ás altas classes pela educação, pelo saber, e pela nobreza de sentimentos, que uma religião toda de amôr inspira e manda; um homem, finalmente, que sabe tudo, e tem direito de tudo dizer, e cuja palavra cahe do alto sobre as intelligencias e os corações com auctoridade de uma missão divina, e como imperio de uma fé sem réplica. Este homem é o Parocho».

Estas palavras do grande poeta escriptor conservam ainda hoje toda a sua actualidade.

Quantas pessôas que passaram a vida, nos dias de prosperidade, a perseguir a Igreja e o Padre, quando chega a hora da desgraça é ao Padre que vêm pedir auxilio, conselho... e pão.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.
Dr. Lomelino R. Couto.—MEDICO.
Consultorio—Praça C. Matta.

Dr. José Altimiras—Advogado.
ESCRIPTORIO: Rua das Mercês.

Dr. Julio Mourão—Advogado.
ESCRIPTORIO: Rua Tiradentes.

A ignorancia crê tudo, porque de nada duvida.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

MIMOS

Os paes, tutores, etc., devem inventar a bôa malicia, quando tiverem qualquer suspeita sobre a conducta dos filhos.

O desejo de vel-os em bom caminho suggere, sobretudo, ás mães, mil modos para instruil-os, dando-lhes a grandiosa licção do exemplo, que é o melhor de todos os ensinamentos.

Narremos dois casos: um de bôa suspeita, outro de vigilancia e amôr materno, factos que se déram em Capellinha, nos primeiros arrebóes de minha vida, num passado saudoso, em que as mães eram mais cuidadosas.

Certo negociante tinha dois sobrinhos que, só á noite, guardavam a casa, sendo um consanguineo e o outro por affinidade.

Querendo provar-lhes a probidade como se faz com o ouro no cadinho, mandou o primeiro buscar papeis na gaveta do negocio, onde collocou uma *somma*. O sobrinho consanguineo cumpriu a ordem; elle foi vêr, e lá na gaveta tudo estava direito.

Mandou o outro, que conhecia *bem* a operação arithmetica de subtrahir...

Elle não o quiz mais para guarda do negocio, e resumindo, esse pobre moço, mais tarde, foi assassinado no Espirito Santo...

Consagrou grande confiança no sobrinho, que fez carreira e ainda vive.

Excellente senhora, optima educadora, recommendava na escola a seus filhos e aos alumnos que evitassem *sempre* as más companhias, e nunca ficassem na rua depois das nove horas, salvo com licença, quando fôssem a festas familiares de gente honesta.

Uma feita, o filho mais velho, não voltando á hora acostumada, essa mãe como deve sel-o, postou-se á porta, sendo a noite chuvosa, tempestuosa, parecendo uma estatua; não cedeu, não foi accommodar-se, emquanto o filho não voltou, isto pela alta madrugada.

Ao entrar, nada lhe disse, recebendo elle assim essas sapientissimas licções que nasciam desse grande coração de sua santa mãe.

Si as mães de outr'ora assistissem aos desmandos dos nossos tristes tempos, como não lhes sangraria o coração?

Que vemos? Mães pouco cuidadosas, sem a bôa malicia, necessaria até, e dizem: Nosso filho já é rapaz, está senhor de si, é grande!

Sim! E' grande na industria do crime de omnimoda especie, sendo os paes os grandes responsaveis por tudo...

A penna sente difficuldade em descrever, não podendo dar á estampa, o que se passa entre paes e filhos de nossa época!

Bem razão tinha o sabio J. de Maistre, quando proclamou este fundo conceito referente ás bôas mães. As mulheres nunca fizeram uma obra prima em nenhum genero. Não compozeram a Iliada, não inventaram a Algebra, nem os telescopios; mas, fazem alguma coisa mais do que tudo isto: E' sobre os seus joelhos que se fórma o que ha de mais excellente e de mais elevado no mundo:—*um homem de bem e uma mulher honesta.*

Os griphos são meus.

Pe. Alexandrino Cordeiro.

Um homem sem ideal é um novio sem leme; um homem preguiçoso é um relogio sem corda.—FREI BEM VINDO.

O Communismo

As alterações introduzidas na Lei de Segurança dispõem:

Art. 24—O Governo cancellará permissão de funccionamento ou mandará fechar quaesquer estabelecimentos particulares de ensino. equiparados ou não, que não excluam directores, professores, funccionarias ou empregados filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, aggremiação ou junta de existencia prohibida nesta lei e na de nº 38 ou que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis.

Retiro Espiritual das Filhas de Maria

Começou a 18 do cadente, no Collegio de N. S das Dôres, devendo encerrar-se hoje, o retiro espiritual da Associação das Filhas de Maria, pregado pelo illustrado orador sacro, Revmo. Padre Dr. Sebastião Fernandes dos Santos.

Queima de cadaveres

Ao que noticia o «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, trata-se de construir em Goyaz, fornos para queima dos cadaveres, desapparecendo por essa fórma os cemiterios.

E' o primeiro Estado do Brasil que procura introduzir semelhante medida em desaccôrdo com a nossa crença catholica!

Que faltava!

A Côrte de Appellação do Chile decidiu que os sacerdotes deverão pagar o imposto que incide sobre os solteiros.

ALMANACK D'O Tico-Tico

é o melhor presente para qualquer criança.

A' venda em toda a parte—edição de 1936 Preço:—6$000.

D. Alzira Motta

Em Bello Horizonte, no Hospital de S. Geraldo, onde se achava, ha tempos, em tratamento de sua preciosa saúde, veio a fallecer, victima de pertinaz enfermidade, no dia 17 do fluente, a distincta conterranea, exma. sra. d. Alzira Ferreira Motta, digna e virtuosa consorte do sr. Julio José da Motta, e irmã do sr. José Augusto Ferreira.

Foi arrebatada pela morte aos 55 annos de edade, deixando os seguintes filhos a lhe chorarem a dolorosa perda: José, Vicente, Mario, Adail, Maria Josephina, Maria do Rosario e Maria da Purificação.

Era filha do saudoso e eximio violinista Modesto Antonio Ferreira, e da veneranda sra. d. Josephina Carolina Ferreira, que lhe sobrevive.

Intelligente e habil typographa, trabalhou nas officinas da "Cidade Diamantina", da Casa Motta & Cia., onde então se impria *A Estrella Polar* e *O Norte;* depois, nas officinas d *O Municipio*, orgam official dos poderes municipaes, e nas officinas proprias d'*A Estrella Polar*, de onde se retirou, adquirindo officina propria, com a denominação de Typ. S. José.

Mãe de familia exemplar, dotada de um genio affectivo e de bonissimo coração, impunha-se ao grande numero de suas relações e amizades, deixando, por isso, um vacuo profundo no seio da sociedade diamantinense.

O *Pão de S. Antonio*, registando, sentidamente, o pranteado desapparecimento da distincta e estimada sra., apresenta á sua amargurada mãe, inconsolaveis esposo, filhos, irmão e demais parentes, sinceras condolencias.

FOLHINHA

Fomos mimoseados com uma folhinha de desfolhar, com bonito chromo, do "Novo Hotel", sito á rua Joaquim Felicio, desta cidade, de propriedade da firma Lima & Neves.

Gratos pela gentileza da offerta.

Columna da A.P.C.

Sob a direcção dos Revmos. Padre Antonio Cecilio e Padre Gaspar Cordeiro.

Mais tarde, sob a acção dos *philosophos*, exploradores da situação divergente, estes haveriam de adoptar o nome de "laicismo", sob um aspecto novo para signinificar a separação completa da Igreja e do Estado.

Era então uma reacção philosophica franceza contra o espirito religioso, uma imposição das elites ás massas. E este "intellectualismo" haveria de adulterar ao sabor de suas predilecções philosophicas o phenomeno social que a constituição "*Unigenitus*" produziu em França, disse o Sr. Madriaga em um livro.

E no Brasil?

Jamais reconheci fóros de cidade ao laicismo no Brasil, diz o Dr. Pedro Vergava, deputado á nossa Constituinte, de 15 de Julho (de 1933), porque foi mercancia de importação; não resultou da nossa evolução normal como povo; infiltrou-se em nosso liberalismo atravéz de leituras, por sedimentações mentaes, successivas, e nunca desceu á mássa do povo; nunna foi sentido e exigido como solução de consciencia, foi tyrannia das elites, foi uma decisão do alto.....

E' verdade, diz um outro deputado, por Pernambuco, o laicismo é planta exotica que transplantada para o Brasil, não conseguiu medrar.

E si o laicismo foi imposto entre nós não foi para obedecer a uma logica de principio, mas pelo espirito de imitação e de suspeita politica.

Ora, que aconteceu?

A instabilidade do Estado, a fraqueza do poder, a vascillação e oscillação dos governos.

Logo, o Estado precisa de forças que o amparem, que o defendam contra a anarchia, que lhe garantam estabilidade.

E como a Igreja sempre foi em toda a parte uma garantia para os governos, ella não deve ser repudiadada pelos nossos governantes por meio do laicismo separatista, incredulo e orgulhoso; e a Igreja com sua doutrina não mutila cousa alguma, mas tudo eleva, regula e aperfeiçôa.—

A "Escola Nova", que se proclama activa, social, funccional, escudada no *laicismo* declarado, não satisfaz, absolutamente, os elevados anseios da alma humana, que sómente na educação, na sciencia, segundo os preceitos christãos, encontra a alegria sã e perenne de ser o que é, graças ao idealismo sadio de uma finalidade esplendida.

Só na educação christã se assentam bases da verdadeira sciencia, do verdadeiro saber, diz o Papa Pio XI, ella «não mutila cousa alguma, mas tudo eleva, regula e aperfeiçôa, segundo os exemplos e a doutrina de Nosso Senhor».

Nova construcção no Gymnasio Diamantinense

A S. A. Gymnasio Diamantinense vae construir um elegante predio, de dois andares, melhorando assim, extraordinariamente, as accommodações do estabelecimento, que promette ter elevada frequencia, no proximo anno lectivo.

D. Guilherme Muller

Em Mendes, no Collegio de S. José, dos Irmãos Maristas, falleceu, no dia 12 do cadente, o Exmo. e Revmo. Sr. D. Guilherme Muller, 1º Bispo de Barra do Pirahy.

Padre Pedro Celestino

Em Arassuahy, onde residia, deu-se, no dia 17 do cadente, o fallecimento, em avançada edade, do Padre Pedro Celestino Rodrigues Chaves, ex-deputado ao Congresso Mineiro.

Estudou o finado no Seminario Archiepiscopal desta cidade, tendo recebido a ordem de presbyterato das mãos do saudoso D. João Antonio dos Santos.

Desviando-se por muito tempo da Igreja, veio a fallecer, reconciliado com ella, recebendo, afinal, todos os sacramentos.

Paz á sua alma.

Silvino Leão

Em Tocantins, municipio de Ubá, deste Estado, onde residia ha mais de 30 annos, falleceu, no dia 4 do cadente, o nosso conterraneo Silvino Ribeiro Leão, filho do saudoso Manoel Procopio Ribeiro Leão, e irmão dos nossos amigos coronel Theodulo Leão, capm. Ranulpho Leão, d. Mercedes Leão de Freitas, José Thomaz Leão, Nemisio e Aventino Leão, Maria Henriqueta Leão, Syrenia, Serysa e Hermilla Leão.

Era o finado catholico fervoroso e muito estimado em Tocantins, onde foi geralmente sentido o seu passamento.

Sendo viuvo, deixa 7 filhos, dentre elles, o talentoso jornalista e poeta, Edward Leão, tabellião de notas em Raul Soares.

Aos seus dignos irmãos e demais parentes, residentes nesta cidade, apresentamos nossos sinceros pesames.

A vida é uma espectativa da morte.

O Vicentino

Os deveres do bom vicentino:

1º Comparecer ás reuniões semanaes e com assiduidade; 2º não chegar á reunião depois da oração de abertura; 3º Visitar a familia que lhe coube em reunião; 4º não fazer a visita ás pressas, isto é, visita de «entregar cartão»; e 5º trabalhar para augmentar o numero de confrade de S. Vicente interpreta com fidelidade o que a Igreja de Jesus Christo ensina a cada um de seus filho, isto é, amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a si mesmo.

Mesmo com chuva continúo a sahir.

Deus é quem sabe com que sacrificio luctamos para manter o "Pão", ha quasi 30 annos; entretanto, ha assignantes que descuidam do pagamento de suas assignaturas, e, quando lh'as pedimos, ficam *judiando*...

Afinal, alguns pagam-nas, mas, outros, mandam-nos o recado atraz, para *cortar* o jornal.

—*Tá na hora*!...

OUTROS MAIS: O jornal não é publicado sem *arame*, para pagar o material graphico, papel, (actualmente, por preço carissimo,) tinta, massa, typographos, empregados, etc., etc.; no emtanto, ha tambem freguezes que nos mandam suas publicações, seus serviços avulsos, mas se esquecem do pagamento.

—*Tá déreito*..., segundo ouvimos no Trianon?

—Não. O papel, a tinta, a composição, a impressão, tudo custa dinheiro e não pouco.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Farão annos:

No dia 24, senhorinha Hilda Jardim Brandão, d. Maria Nathalia de Moura Santos, digna esposa do sr. José Cyrillo dos Santos, bemquisto commerciante desta praça; d. Margarida Felicio dos Santos Pires, digna esposa do nosso estimado conterraneo e distincto catholico, sr. Ataliba Pires, residente em B. Horizonte; e o dr. Tarcilino da Gloria Caldeira.

No dia 25, o sr. Manoel Natalicio Diniz, dedicado amigo dos nossos pobres, residente em Buenopolis.

No dia 26, d. Ruth Telles Horta, digna esposa do capitão Nelson Felicio dos Santos.

No dia 27, o nosso distincto conterraneo Sandoval Mandacarú, residente em S. Paulo.

—Tambem, nessa data, passará o anniversario natalicio da exma. sra. d. Jocundina Figueiredo Tibães, digna esposa do major Raymundo de Paula Tibães, residentes em Campinas.

No dia 29, d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior; Pericles Mandacarú e major Caetano Lopes de Figueiredo.

No dia 30, d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do coronel Gustavo de Almeida, residentes em Bello Horizonte; e a senhorinha Zilaz Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

No dia 31, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, digna esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e o nosso estimado conterraneo, sr. Manoel Cesar Junior, digno funccionario do Estado, residente em Barbacena.

A todos os anniversariantes, apresentamos nossas felicitações.

Enfermo

Acha-se enferma, nesta cidade, a exma. sra. d. Julia Rodrigues Pereira, digna esposa do sr. José Licinio Pereira, residentes na Sôpa.

Nossas visitas, com votos pelo seu prompto restabelecimento.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XIX — Num. 25

—Lucio não é filho della, explicou Idalina.—E' filho natural do marido. A mãe delle era do Serro e lá morreu... O Mauricio, filho de **siá** Belmira e do primeiro marido della, **siô** Constantino, é um menino muito direito e educado. Não parece nada com o outro.

— Ha tempos, continuou Brigida, eu fiei quinhentos réis de bróas ao Elyseu Cara-ôlho, e até hoje não vi nem cheiro do **ouro**...

—Ah! minhas filhas! exclamou a velha africana Rosa, si eu fôsse fazer a conta dos velhacos que me têm fintado...

Ia cahindo a noite. Começavam a accender-se os lampeões de kerozene da illuminação publica.

Estando a **Quitanda** proxima ao centro mais movimentado da cidade, os freguezes se succediam constantemente. Pela rua Atráz da Sé subiam e desciam numerosos transeuntes. Perto do local onde estavam as quitandeiras, brincavam o jogo das argolinhas a pequena Germana, filha da Idalina, e outras crianças. Cantava uma dellas tocando, depois de cada palavra, successivamente, nos dedos proprios e nos das outras, que tinham nas mãos extendidas no chão:

Uma, duas argolinhas,
Finca o pé na pompolinha,
O rapaz que jogo faz?
Faz o jogo do capão...
Conta bem, Manoel João,
Conta bem que vinte são,
E arrecolhe este pésinho
Na conchinha de uma mão!

A criança, em cujo dedo se tocava ao pronunciar a palavra **mão**, sahia do jogo. Si era a propria cantôra que tinha de sahir, outra criança continuava a cantar. A ultima que ficava tinha de procurar as outras no "brinquedo de esconder".

Pouco após as sete horas da noite, subia a rua, em direcção ao largo da Sé, um menino batendo com um garfo numa combuca, cheia de **caragés** (excellentes bôlos de um feijão especial, fritos na gordura) e apregoando em voz alta:

—Caragé tá quente!... Caragé tá quente!... Caragé tá quente!

XX

A's sete horas da manhã, em ponto, começou a aula especial que, diariamente, fóra das horas do expediente da Escola Normal, dava a seus alumnos e alumnas o zeloso professor de Portuguez, Sebastião Corrêa Rabello. Este lente, que contava então trinta e poucos annos de idade, era um homem muito baixo, de fartos cabellos castanho-escuros, olhos vivos e brilhantes, alegre e espirituoso.

Dos professores daquelle estabelecimento, era um dos mais queridos e respeitados, pelo grande zelo e dedicação que manifestava pelo progresso dos seus discipulos.

Antes de principiar a licção, o sr. Sebastião Rabello começou, como de costume, a distribuir os exercicios de redacção, entregues pelos alumnos na vespera e corrigidos por elle em casa, lendo em voz alta e commentando alguns delles:

— Henriqueta de Sousa Neves, **certo**; Maria d'Africa Machado, **copie**: Antonio Joaquim da Paixão, **relêia**; Angelo Punaro Barata, dois êrros; Theodolinda Pereira, **copie**: Germana Augusta de Lacerda, **relêia**; Raymundo Evaristo de Sousa, **cinco êrros**; Francisco Alves... (dirigindo-se ao alumno):

— Desculpe, mas esta caçada não é producção sua... Você a copiou de algum livro... Está muito bem feita o exercicio... A descripção é perfeita, não faltando o minimo detalhe: o romper da madrugada: a sahida dos cavalleiros; as vestimentas destes, os arreios dos animaes; a matilha de cães, a entrada dos caçadores na floresta; a collocação das diversas esperas, emquanto os monteadores batem o matto; o apparecimento do veado, sua perseguição e morte... Tenha paciencia, sr. Francisco Alves, mas esta composição não é de sua lavra.

— Fui eu que a escrevi, sr. Sebastião, protestou o Chico Alves.

— Duvido, meu caro; precisava que Você tivesse assistido a uma caçada de veado, para fazer uma descripção tão perfeita. E Você nunca assistiu...

Dirigiu-se depois o professor ao Lucio Pitanga, que estava atirando bolinhas de papel nas moças, as quaes se riam com a brincadeira:

— O senhor está inconveniente... Saiba portar-se em aula...

Após a distribuição dos exercicios, disse o sr. Sebastião Rabello:

— Passemos agora á analyse grammatical e logica... João Edmundo, lêia o capitulo seguinte ao que hontem analysamos.

João Edmundo abriu os "Ornamentos da Memoria" de J. I. Roquette, e começou a lêr em voz alta:

"Arranca o estatuario uma pedra dessas montanhas, tosca, bruta, dura, infórme; e depois que desbastou o mais grosso, toma o maço e o cinzél na mão, e começa a formar um homem: primeiro membro a membro e depois feição por feição, até a mais miuda: ondêa-lhe os cabellos, aliza-lhe a testa, rasga-lhe os olhos, afila-lhe o nariz, abre-lhe a bôcca, avulta-lhe as faces, torneia-lhe o pescoço, extende-lhe os braços, espalma-lhe as mãos, divide-lhe os dedos, lança-lhe os vestidos: aqui despréga, alli arruga, acolá recama: e fica um homem perfeito, e talvez um santo, que se póde por no altar..."

— Basta! interrompeu o professor (João Edmundo parou a leitura).—Vejam, senhores, que belleza o estylo do Padre Antonio Vieira! Que perfeição na fórma! Como sabe empregar os termos proprios!... E' pena que algumas vezes abuse dos trocadilhos!... Vamos primeiramente á analyse grammatical e depois á logica...

Ia fazendo perguntas aos alumnos, successivamente:

— **Arranca**... quanto ao numero de syllabas?

— Trisyllabo, respondeu um alumno.

— Quanto á accentuação perguntou ao discipulo seguinte.

— Paroxytono, respondeu elle.

— Palavra simples ou composta? perguntou a outro menino.

— Simples.

— Primitiva ou derivada?

— Primitiva, respondeu o alumno proximo.—E os outros meninos e moças iam respondendo ás successivas perguntas do lente:

— Variavel ou invariavel?

— Variavel em modos, tempos, numeros e pessôas.

—Que parte da oração é?

—Verbo da 1ª conjugação.

—Transitivo ou intransitivo?

—Transitivo.

—Regular ou irregular?

—Regular.

—Adiante!

—Irregular!

—Irregular em que tempos?

—Adiante!

—Adiante! Em que consiste a irregularidade?

—Irregular, porque tóma um **u**: na primeira pessôa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo—**arranquei** e no Presente do Subjunctivo—eu **arranque**, tu' **arranques**, etc.

—Muito bem! Em que modo, tempo, numero e pessôa está?

—No modo Indicativo, tempo Presente, 3ª pessôa do singular.

—Qual o outro tempo semelhante?

—Segunda pessôa do singular do Imperativo.

—Quáes são os synonymos deste verbo?

—Tirar, ou extrahir...

A licção continuou, interrompida, ás vezes, pela algazarra dos meninos e mulheres que apanhavam agua no chafariz proximo. Depois de terminada a analyse grammatical de umas vinte palavras do mencionado trecho, disse o sr. Sebastião Rabello:

—Passemos agora á analyse lógica.

(Continúa no proximo numero)

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Maria Cœli Affonso Assumpção, em visita a S. Antonio, 20$; Maria Alexandrina Maia, 1$; Manoel José Nobis, 5$; d. Alexandrina Mendes da Silva, pedindo uma Ave-Maria, 3$600.
TRAHYRAS: Rita Maria da Silva, lembrança do natalicio de S. Antonio, 5$.
SERRO: Jair Pimenta, 5$.
TAMBORIL: Eugenio Velloso, 5$.
GUARDALIVIO: Bernardino Guieiro dos Santos, 2$.
MARIA NUNES: Alvaro Trindade Junior, 5$.
CAPELLINHA: Um anonymo, por intermedio de João Motta Filho, 5$.
CORINTHO: Celso Barbosa, 1$.
PEÇANHA: Vicente de Paula Fonseca, 1$.
DATTAS: Vicente dos Santos Carvalhaes, 5$.
BELLO HORIZONTE: D. Noeme Appolonio da Silva, 5$.
RIO: Felisberto Ferreira Brant, 50$.
CAIÇÁRA: Evaristo Ferreira Santiago, 2$.
BARÃO: D. Joaquina Alves de Andrade, pelo regresso, em paz, do 3º Batalhão, 1$.
CAPÃO DO PINHEIRO: Francisco Rodrigues Baracho, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Marianna Lages de Siqueira, mensalidades de Dezembro de 1934 a Maio de 1935, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

INHAHY: Jacintho Rodrigues Costa, pelo anniversario de sua filha Maria Elgita Costa, $500.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:
DIAMANTINA: Edmundo Alves da Silva, 2 garrafas de azeite.
VAU: Raymunda de Oliveira, 1 garrafa de azeite; Pedro Ivo Ottoni, 1 garrafa, idem.

DONATIVOS EM NATUREZA:

CAPÃO DO PINHEIRO; Francisco Rodrigues Baracho, 6 garrafas de leite.
DIAMANTINA: D. Raymunda Chaves, 1 1/2 kilo de toucinho.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

A energia moral não se consegue senão com o habito de dominar a dôr.

Ao clarão dos incendios...

(Conclusão)

II

Faz parte das elucubrações desses Leninistas, tudo que contribue, para crear um ambiente de mêdo e terror, porque assim elles poderão preparar o terreno, para o golpe de uma minoria audaz.

Os nossos politicos liberaes democratas não percebem, do perigo imminente que paira sob as nossas cabeças, preoccupados como estão com suas luctas de campanario, questiunculas pessôaes, regionalistas, etc. Elles não se dão ao trabalho de lêr os jornaes communistas que, aos milhares, se multiplicam pelo Brasil afóra.

No ról dos culpados, apontamos da mesma maneira, os catholicos liberaes, solertes e enermes, fechados dentro do quarto, do seu commodismo e burguezismo criminoso, os quaes não escutam—o crepitar das balas, que estalam cá por fóra, sacrificando brasileiros, idealistas, cujo crime é trabalhar na construcção de uma grande Patria.

Nem o espancamento barbaro e deshumano do Pe. Aloar Porphyrio, nem os recentes acontecimentos de Cachoeiro de Itapemerim, nem o pixamento de hontem, de 2 magestosos templos de Bello-Horizonte, — nada disso, convence a esses catholicos liberaes, que é preciso agir, (já não digo nas fileiras do Sigma), mas ao mesnos na defesa da nosso patrimonio moral, do nosso sacrosanto thesouro, que é a invicta Religião Catholica.

Não procedendo assim, hão de se arrependerem, porque, quando acordarem desse lethargo criminoso, será ao clarão dos incendios e á dynamitização das igrejas, á ruina das familias brasileiras, ás quaes nós nos achamos estrictamente ligados.

M. MEIRA

N-B—"O DIARIO", de 14/11/935, nos "COMMENTARIOS", clama a nossa attenção para o silencio da nossa Assembléa, que, por occasião do pixamento dos 2 templos, não protestou contra aquella selvageria: "uns com receio de que a maioria da Camara applicasse ao caso a politica "liberal" e tivessemos, então, de registrar um pronunciamento "communista" da Assembléa; outros talvez, adoptaram a eloquencia do silencio, com receio de "parecerem" integralistas"...

Os bons e os justos são como as plantas arromaticas. Quanto mais trituradas, esmagadas e pisadas, tanto mais perfumes exhalam.--FREI BEMVINDO.

Tribunal do Jury

Durante a 4ª Sessão do Tribunal do Jury desta comarca, foram julgados:

Sebastião Lourenço, incurso no art. 29, § 1º. do Cod. Pen.
Defendido pelo seu curador, dr. Julio Mourão, foi condemnado por 5 votos, a 19 annos e 3 mezes de prisão.
O curador appellou da sentença.
Vicente dos Santos Carvalhaes, art. 304, § unico do Cod. Penal.
Pelo seu advogado, foi requerido adiamento.
Antonio Severo, art. 294, § 2º do Cod. Pen.
Foi requerido adiamento.
Ramiro Augusto Sobral, art. 294, § 2º, combinado com os arts. 13 e 63 do Cód. Pen.
Defendido pelo dr. Julio Mourão, foi absolvido por 6 votos, Lazaro Francisco Pereira, art. 303 do Cod. Pen.
Defendido pelo dr. José Altimiras, foi absolvido unanimemente.
Thales de Sousa Ramos, art. 303 do Cod. Pen.
Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido por 5 votos.
José Teixeira Tolêdo, art. 294, § 1º. do Cod. Pen.
Defendido pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, foi absolvido, por 6 votos.

Registo Civil de Nascimento

No Senado Federal, em sessão de 7 deste mez, foi approvada a proposição que proroga, por um anno, sem multa, o prazo para o registo civil de nascimento.

Programma da III Internacional Communista

1º Religião: Destruir e desacreditar toda a fé christã, pela philosophia, pelo mysticismo e pela sciencia empirica.

2º Moral: Corromper a moralidade das raças occidentaes, por infilração da moralidade oriental, enfraquecer os laços do matrimonio, destruir a vida familiar, abolir as successões e até os nomes de familia.

3º Esthético: culto da fealdade e da estravagancia na arte, na literatura, na musica e no theatro. Modernismo, orientalismo puro, degeneração.

4º Social: abolição da aristocracia, criação de plutocracia, crear a revolta dos cerebros proletarios pela vulgaridade, pela corrupção e inveja, dando origem ao odio de classe.

5º Destruição do ideal do artifice, abolição da propriedade particular, anniquillar o patriotismo, o orgulho de raças.

Procissão de N. S. da Conceição

Transferida para domingo passado, realizou-se, com grande concurso de fiéis e devotos, a procissão da Immaculada Conceição, capitulando o Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira.

A' entrada da mesma, na igreja de S. Francisco, foi dada a benção do SS. Sacramento.

Abrilhantou o acto a banda de musica local—"Euterpe Diamantinense".

Custa mais sustentar um vicio que alimentar dois filhos.

Branco & Preto

* * *

De manhã, a Deus...
A' noite, a Belial...

Mistura, hoje, é como se faz,
Da cabeça ao calcanhar;
Servindo-se a dois senhores,
Todos á Missa, depois... bailar!

NICO FRANCO.

Cine-Theatro Trianon

A "Escola Dramatica Diamantinense" realizou, quinta-feira ultima, um attrahente espectaculo, em beneficio da Conferencia da Immaculada Conceição, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, levando á scena o drama portuguez—GASPAR, O SERRALHEIRO.

A enchente foi á cunha, não tendo o representante deste semanario conseguido logar no theatro, motivo por que deixamos de dizer algo sabre a peça e seu desempenho.

DELEGADO DE POLICIA ESPECIAL

Foi nomeado Delegado de Policia Especial, deste municipio, já se achando em exercicio, o Te. José Hyginio Soares.

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade, os seguintes obitos.

No dia 15, o innocente Antonio, filho do sargento Francisco Esperança de Oliveira e de d. Maria da Conceição Oliveira.

No dia 19, a innocente Catharina, filha de Manoel Raymundo e de d. Maria das Mercês.

No dia 20, o innocente João, filho de João Domingos de Araujo e de d. Francisca Maria de Jesus.

No Manicomio Judiciario de Barbacena, falleceu, a 13 do cadente, o sr. José Ferreira de Aguiar e Sá, com 36 annos de edade, solteiro, filho da veneranda sra. d. Agostinha de Alcantara Sá, natural de Rio Manso.

Nossos pesames á familia enluctada.

Não tem valor as notas roubadas em Natal

As notas roubadas do Banco do Brasil, em Natal, por occasião do movimento extremista, segundo determinação superior, deixaram de ter valor, pois, aquelle Banco não as receberá.

São as seguintes:
500$, Estampa 15, serie 17, ns. 78.501 a 79.000;
200$, Estampa 16ª. serie 19ª., ns. 1501 a 2.000; estampa 16ª. serie 18ª. ns. 86.501 a 87.000; estampa 16ª., serie 19, ns. 6.501 a 7.000; estampa 16ª., serie 18, ns. 17.501 a 18.000;
100$, estampa 16ª. serie 43 ns. 43.501 a 44.000; estampa 16ª. serie 13ª. ns. 67.501 a 68.000; estampa 16ª. serie 41, ns. 84.501 a 85.000; estampa 16ª., serie 43, ns. 56.501 a 57.000:
50$, estampa 16ª. serie 35ª. ns. 6501 a 7.000; estampa 16ª. serie 23ª. n. 26.001; a 26.500; estampa 16ª., serie 23ª. ns. 47.001 a 47.500;
20$, estampa 16ª., serie 71ª., ns. 72.501 a 73.000; estampa 16ª. serie 71ª. ns. 79.501 a 80.000;
10$, estampa 17ª., serie 108ª., ns. 39.000 a 39.500; estampa 17ª., serie 108ª. ns. 44.500 a 45.000.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

Nomeação de B... e Arcebis...

No Consistorio, realizado a ... deste mez, o Papa Pio XI, annunciou a nomeação de 13 Bispos. Entre estes contam-se, para o Brasil: o Bispo de Cafelandia, mons. Euzebio Attico da Rocha para Curityba; o Bispo de Campos, mons. Henrique Mourão, para Cafélandia; o Bispo de S. Luiz do Maranhão, mons. Octaviano Pereira de Albuquerque, para Campos.

S. S. annunciou tambem a nomeação de 11 Arcebispos e 70 Bispos, feitas desde 10 de abril do corrente anno. Entre estes contam-se os seguintes: mons. Paulo Campos, para Santos: mons Rodolpho de Oliveira Penna, para Barra do R. Grande; mons. José Bareia, para Caxias; o Bispo de Curityba, mons. João Francisco Braga, para arcebispo titular de Soteropolis.

GAZETILHA

Pe. José Trombert

Acha-se, ha dias, na cidade, hospedado no Seminario, o Revmo. Padre José Trombert, lazarista do Seminario de Marianna.

O Pe. Trombert visitou o Pão de Santo Antonio, tendo celebrado em sua Capella.

Nossas visitas.

Chegaram:

Do Rio, George Smith e exma. familia, senhorinha Yedda Moreira da Silva.

De Juiz de Fóra, Humberto Moreira da Silva, e filho, Athos Moreira da Silva.

De Bello Horizonte, d. Corina Motta Prado, d. Almeirinda Motta de Andrade, senhorinha Sebastiana Fróes, Jair Fróes Leão.

De S. Domingos do Rio do Peixe, Pe. Dr. Sebastião Fernandes dos Santos.

Está na cidade o Cel. Joscelino Pio Fernandes, digno Conselheiro Municipal.

Tendo sido transferida para Bello Horizonte, distinguiunos com sua visita de despedida a distincta conterranea, senhorinha Zenilcka de Mezes, muito digna funccionaria dos Correio e Telegraphos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Antonio do E. Santo Calaço e exma. sra. d. Zayde de Menezes Calaço, senhorinha Zenilcka de Menezes.

Regressou a Bello Horizonte o 2º sargento José Aprigio Vieira.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 15, Antonia, filha de Manoel Raymundo; José, filho de Manoel Calixto da Silva; Antonio, filho de Joaquim Francisco Figueiredo.

No dia 16, Maria, filha de Antonio Brandão de Oliveira.

No dia 17, Maria, filha de Enedino Mathias.

Natal das Creanças Pobres, promovido pelo Nucleo Integralista de Diamanttna

A commissão promotora do Natal das Creanças Pobres, avisa aos meninos e ás meninas, que, no dia 25 do corrente mez, ás 13 horas, distribuirá roupinhas feitas, córtes de brim, brinquedos diversos, etc., aos portadores de cartões numerados, na séde do nucleo integralista, á rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda.

Quem não possuir cartão, é excusado comparecer.

A distribuição dos cartões será feita pela lista organizada, e está a cargo da senhorinha Maria Orminda da Matta Machado e de d. Margarida Torres, á rua do Contracto, no predio da escola integralista, no dia 24 do corrente, ao meio dia.

Não é a casa que faz o dono, mas o dono que deve fazer a casa.

Pia União do Pão de Santo Antonio

ASSEMBLÉA GERAL)

28 de conformidade com o art. no dia ...tatutos, reunir-se-á, horas da 10 corrente, ás 9 sessões do ...hã, na sala das Pobres, a Pia ...himento dos de S. Antonio, ein do Pão geral, afim de elegsembléa ctoria que tem de ser dire- rante o anno social de ...

De ordem do sr. Presidente, são convidados, para essa assembléa, todos os antonianos quites com a pia associação.

Diamantina, 9—XII—1935.

O secretario,
João C. de Lima.

Missas

D. Alzira Ferreira Motta

MISSA DE 7º DIA

Josephina Carolina Ferreira, Julio José da Motta, filhos e nora (presentes e ausentes), José Augusto Ferreira e familia, convidam os parentes, pessôas amigas e caridosas, para ouvir a Missa do 7º dia, que farão rezar, segunda-feira, 23 do cadente mez, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, pelo eterno descanso de sua saudosa e inesquecivel filha, esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, ALZIRA FERREIRA MOTTA, fallecida em B. Horizonte.

Aos que se dignarem comparecer ao piedoso acto, antecipadamente, se confessam agradecidos.

Diamantina, 20—XII—935.

Agenor de Almeida

2º. Anniversario de seu fallecimento

Herminia de Almeida e filhos convidam as pessôas amigas, para ouvir a Missa do 2º anniversario do fallecimento de seu saudoso esposo e pae, Agenor de Almeida, a qual será rezada, por sua alma, no dia 28 do cadente mez, sabbado proximo, ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Assis.

Agradecem, d'antemão, o obsequio e caridade.

Diamantina, 22 de Dezembro de 1935.

Uma carta

Exmº Snr. Redactor do "PÃO DE SANTO ANTONIO",

Cordiaes cumprimentos.

Fiquei, devéras, contristado, Snr. Redactor, com os commentarios que muita gente bôa e illustre desta terra fez, quanto á DECLARAÇÃO que eu e amigos meus publicamos, em o numero passado do seu conceituado jornal.

É para lamentar!!... Gente de primeira agua, do escól intellectual de Diamantina, ignorou o sentido da palavra IDIOSYNCRASIA!

Não me recórdo bem, mas penso que redigi o seguinte: —"mas seguimos o regimen da liberal democracia, que é o systema politico que se amolda, perfeitamente, *ás nossas idiosyncrasias.*"

Gente desta terra, Snr. Redactor, que parece fina, trocou as bólas e interpretou o pensamento, ao contrario do que exprimiu, em verdade, exclusivamente por ignorancia resupina da etymologia.

IDIOSYNCRASIA vem das palavras gregas:—*idios* (proprio) e *synkrasis* (temperamento, constituição). Idiosyncrasia quer dizer: *TEMPERAMENTO PROPRIO.*

É por isso que o Dr. Oliveira Vianna, na sua obra notavel—"PROBLEMAS DE POLITICA OBJECTIVA", á pagina 36, diz: "Nós, na realidade, nada temos com typos de regimen exoticos: o typo inglez, o typo francez, o typo suisso, o typo americano. O que devemos buscar é um regimen *para nós mesmos, adequado a nós, modelado sobre nossas realidades, reflectindo as nossas idiosyncrasias.*"

Como, em geral, muito pouca gente sabe empregar a palavra "idiosyncrasia", por lhe ignorar a origem, fomos victimas innocentes da critica barata e sem fundamento. O que faltou aos criticos foram duas cousas, tão sómente: prudencia e diccionario.

Estou plenamente convencido, Snr. Redactor, de que existe muita gente envernizada pelo mundo além..... e que precisa estudar um pouco mais, para não fazer papel feio.

Grato pela publicação.

Diamantina, 15 de dezembro de 1935.

José Altimiras.

Prefeitura Municipal de Diamantina

EDITAL

De ordem do Sr, Dr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos interessados, faço publico que a concorrencia para o fornecimento de carne verde á cidade, no proximo exercicio de 1936, terá logar ás 14 horas do dia 30 do corrente, na sala de sessões do Conselho Consultivo.

As propostas, devidamente seladas e assinadas, deverão conter:

a) o preço por que o proponente se obriga a pagar á Municipalidade pelas rês abatida;

b) o preço por que se obriga o proponente a vender o quilo de carne sem ossos;

c) declaração de que o proponente se obriga a fornecer a carne verde, durante o exercicio de 1936, sem interrupção alguma;

d) declaração de que se obriga a vende-la exclusivamente em açougues que satisfaçam as condições de asseio e hygiene;

e) declaração de que se obriga a abater somente gado gordo e sadio;

f) finalmente, declaração de que se sujeita á fiscalisação desta Prefeitura e a todas as posturas municipais relativas ao assunpto.

Acompanhará a proposta o conhecimento de que o proponente depositou na Coletoria Municipal a importancia de 200$, para garantia de sua proposta.

Não constituirão objecto de estudo as propostas que estiverem em dsacordo com este edital, sendo facultado ao Prefeito o direito de anular a concorrencia.

Para o feitio do contracto, o proponente cuja proposta fôr aceita, deverá depositar na Coletoria Municipal a importancia de 2:000$000.

Eu, Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura, lavrei o presente edital, que, assinado, será afixado á porta do edificio da Prefeitura e publicado no semanario "Pão de Santo Antonio".

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 11 de Dezembro de 1935.

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Visto. Dm.—11. XII. 1935.
(a) *José Rosa de Mattos,*
PREFEITO.

Nota—Reproduzido, por ter sido publicado com omissões.

VENDEM-SE um automovel, marça RUGBIN, em perfeito estado de funccionamento, 5 peneus e camaras de ar novas. Preço—2:000$000.

Vêr e tratar com o proprietario—José Nobis—Largo de D. João--Diamantina.

6—6.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa S[anitaria] (Limpeza Publica), para o exercicio de 1936.

(Conti[nuação]).

Nº	Nome do contribuinte	Valor locativo	Imposto Predial.	Taxa Sanitaria (limp.pub)
	BÊCCO DA TASCA			
567	João Hermogenes da Costa	[7]00$	21$000	14$000
568	Theodomiro R. Neves	600$	18$000	12$000
569	João José Dias Filho	250$	7$500	5$000
	TRAVESSA DR. [F]RANCISCO SÁ			
570	Herculano G. de [O]liveira	600$	18$000	12$000
571	João Antonio C[o]elho Primo	400$	12$000	8$000
572	Francisco C[o]elho de Araujo	600$	18$000	12$000
573	Duarte & [I]rmão	800$	24$000	16$000
574	Amasile[s] Rocha	400$	12$000	8$000
575	Francisco Coelho de Araujo	400$	12$000	8$000
576	An[t]onia dos Anjos Barroso	500$	15$000	10$000
	RUA DO ALECRIM			
57[7]	Olympia F. Sobrinha	360$	10$800	7$200
578	« « «	400$	12$000	8$000
579	« « «	400$	12$000	8$000
580	Maria da Gloria Lima	600$	18$000	12$000
581	Duarte & Irmão	1:000$	30$000	20$000
582	José Netto Motta	700$	21$000	14$000
583	« « «	700$	21$000	14$000
584	« « «	1:200$	36$000	24$000
585	« « «	1:000$	30$000	20$000
586	Joaquim Elias Valle	150$	4$500	3$000
587	« « «	200$	6$000	4$000
588	Carlos Diniz de O. Pinto	1:000$	30$000	20$000
589	Paulo Cabral Flecha	3:000$	90$000	60$000
590	José Netto Motta	900$	27$000	18$000
591	Duarte & Irmão	1:000$	30$000	20$000
592	Josefino M. de Araujo	500$	15$000	10$000
593	João Hermogenes da Costa	450$	13$500	9$000
594	« « « «	400$	12$000	8$000
	BÊCCO DA TÉCLA			
595	Herds. de Franklin Carvalho	2:000$	60$000	40$000
596	« « « «	400$	12$000	8$000
597	Gabriella Netto Guerra	400$	12$000	8$000
	TRAVESSA CONSELHEIRO MATTA			
598	Dr. Elysardo E. de Sousa	1:800$	54$000	36$000
599	Oswaldo Cezar	400$	12$000	8$000
600	« «	800$	24$000	16$000
	PRAÇA CONSELHEIRO MATTA			
601	Maria Ramos Couto	3:600$	108$000	72$000
602	Irmandade de S. Antonio, S. Miguel e Almas	2:800$	84$000	56$000
	RUA DO CARMO			
603	Antonio de Padua Oliveira	1:500$	45$000	30$000
604	« « « «	900$	27$000	18$000
605	Augusta P. de Andrade	1:000$	30$000	20$000
606	Elizarda de Mattos	700$	21$000	14$000
607	Luiz Daniel do Nascimento	1:500$	45$000	30$000
608	João José Dias Filho	1:600$	48$000	32$000
609	José Rolim Sampaio	900$	27$000	18$000
610	Herds. de Maria R. Sampaio	600$	18$000	12$000
611	João Gerundino Duarte	7:200$		144$000
612	Itamar Ramos de Aguilar e Outros	700$	21$000	14$000
613	George Smith	700$	21$000	14$000
614	João Honorato dos Santos	200$	6$000	4$000
615	Angelina de F. Torres	500$	15$000	10$000
616	Emilia P. de Oliveira	1:300$	39$000	26$000
617	Clarindo Pinto de Sousa	1:50[0]$	45$000	30$000
618	Manoel Galdino da Paixão	1:300$	39$000	26$000
619	João Hermogenes da Costa	1:000$	30$000	20$000
620	Itagyba Torres	850$	25$500	17$000
	RUA MODESTO DE ALMEIDA			
621	João Motta Filho	4:000$	120$000	80$000
622	Sebastião José Vieira	2:800$	84$000	56$000
623	Climaco Ramos Diniz	3:600$	108$000	72$000
624	José Marques N. Guerra	3:600$	108$000	72$000
	RUA DR. FRANCISCO SÁ			
625	Motta & Cia.	4:000$	120$000	80$000
626	Irmã Maria Motta	2:600$	78$000	52$000
627	José Netto Motta	2:500$	75$000	50$000
628	« « «	3:000$	90$000	60$000
629	Duarte & Irmão	2:400$	72$000	48$000
630	Manoel Ferreira de Aguiar	1:200$	36$000	24$000
631	Julio José da Motta	1:500$	45$000	30$000
632	José de Sousa Meira	1:800$	54$000	36$000
633	Antonio Augusto Machado	1:400$	42$000	28$000
634	João José Dias Filho	900$	27$000	18$000
635	« « « «	2:200$	66$000	44$000
636	Edmundo Alves da Silva	500$	15$000	10$000
637	Herds. de Luiza Guerra Alves Pereira	1:850$	55$500	37$000
638	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	2:600$	78$000	52$000
639	Herds. de Manoel Martins de Almeida	4:600$	138$000	92$000
	RUA DR. JOAQUIM FELICIO			
640	José Neves Sobrinho	5:000$	150$000	100$000
641	Eloy Carlos de Araujo	1:800$	54$000	36$000
642	Celestino Faria	1:300$	39$000	26$000
643	João Onofre de Lima	1:300$	39$000	26$000
644	João N. Ribeiro Ursini	1:800$	54$000	36$000
645	Caetano L. de Figueiredo	1:200$	36$000	24$000
646	Rodrigo Cesar P. da Silva	900$	27$000	18$000
647	Maria Augusta P. da Silva	1:200$	36$000	24$000
648	Dr. Lomelino Ramos Couto	2:000$	60$000	40$000
649	« « « «	900$	27$000	18$000
	RUA MANOEL CYRIACO DE ABREU			
650	Capm. Ranulpho Leão	1:200$	36$000	24$000
651	« « «	150$	4$500	3$000
652	José Leão Guedes	600$	18$000	12$000
653	Eloy Carlos de Araujo	400$	12$000	8$000
654	Mercedes Leão de Freitas	800$	24$000	16$000
655	Orlandim José Orlando	1:000$	30$000	20$000
656	Pedrelina de A. Bello	800$	24$000	16$000
657	Emilia Augusta de Oliveira	1:400$	42$000	28$000
658	Herds. [A]lexandre de Oliveira	800$	24$000	16$000
	mi[l]. de Julio G. Ribeiro	400$	12$000	8$000
659	[A]celina C. Machado	500$	15$000	10$000
66[0]	[P]aulo, Geraldo Duarte e outros	500$	15$000	10$000
[6]2	Joaquim Antonio de Oliveira Ribas	600$	18$000	12$000
663	Herds. de Antonio Casimiro de Almeida	1:500$	45$000	30$000
664	Sandoval Roque dos Santos	800$	24$000	16$000
665	José Leão Guedes	1:000$	30$000	20$000
666	Herds. de Manoel Martins de Almeida	650$	19$500	13$000
667	Herds. de Augusto A. Prado	650$	19$500	13$000
668	Herds. de Antonino Silverio Beltrão	1:200$	36$000	24$000
669	Herds. de Luiz Eloy Durães	600$	18$000	12$000
670	Rogerio Lourenço Ferreira	600$	18$000	12$000
671	Herds. de José da Costa Brozinga Sobrinho	800$	24$000	
672	« « « « « «	600$	18$000	
673	Targino Brandão	700$	21$000	
	PRAÇA DO HOSPITAL DE N. S. DA SAÚDE			
674	Herds. de Manoel Martins de Almeida	1:500$	45$000	
675	« « « « «	800$	24$000	
676	Antonio Roque dos Santos	200$	6$000	
677	Jovita Martinha dos Santos	200$	6$000	
678	Vicente de Paula Fonseca	600$	18$000	
679	Julia Aurora Sampaio	200$	6$000	
680	Francisco F. de Aguilar	200$	6$000	
	TRAVESSA DO ARRAIA DOS FÔRROS			
681	Maria Ephygenia, José, Anibal e Luiz Machado	700$	21$000	
682	Luiz Augusto Costa	400$	12$000	
	BECCO DO PACIENCIA			
683	Adelino Torquato dos Reis	500$	15$000	
684	« « « «	120$	3$600	
	RUA THEOPHILO OTTONI			
685	Duarte & Irmão	1:800$	54$000	36$000
686	Flavia Candida de Oliveira	700$	21$000	14$000
687	João Dias de Andrade	800$	24$000	16$000
688	« « « «	600$	18$000	12$000
689	Gustavo Botelho	900$	27$000	18$000
690	José Romualdo da Fonseca	2:200$	66$000	44$000
691	Aristides L. de Figuerêdo	900$	27$000	18$000
692	Aleixina Netto Carneiro	600$	18$000	12$000
693	Caetano L. de Figuerêdo	1:200$	36$000	24$000
694	Antonio Cicero de Menezes	600$	18$000	12$000
695	Lydia Ramos Couto	1:200$	36$000	24$000
696	Cecy Ramos Couto	1:200$	36$000	24$000
697	Oliva Ferreira da Silva	900$	27$000	18$000
698	João Dias de Andrade	1:200$	36$000	24$000
699	« « « «	1:400$	42$000	28$000
700	José Olympio & Cia.	500$	15$000	10$000
701	José Pedro de Andrade	500$	15$000	10$000
702	« « « «	1:800$	54$000	36$000
	PRAÇA CARLOS OTTONI			
703	Cristie Marçal Spangler	3:000$	90$000	60$000
704	« « «	1:000$	30$000	20$000
705	Maria Mercedes M. Miranda	1:200$	36$000	24$000
706	Julia de Macêdo Pimenta	1:000$	30$000	20$000
707	Antonio Melquiades de Almeida Faria	200$	6$000	4$000
708	Herds. de Luiz M. de Faria	400$	12$000	8$000
709	Maria Cecilia Mourão	1:000$	30$000	20$000
710	Herds. Antonino S. Beltrão	1:000$	30$000	20$000
	TRAVESSA DR. CARLOS OTTONI			
711	Antonio Gabriel Pereira	800$	24$000	16$000
712	Herds. de Glympio Julio de O. Mourão	1:400$	42$000	28$000
713	Maria Bernadete C. Mourão	500$	15$000	10$000
714	Alberto Motto	1:000$	30$000	20$000
	ARRAIAL DOS FÔRROS			
715	Maria Bernadete C. Mourão	800$	24$000	
716	João Hermogenes da Costa	500$	15$000	
717	« « « «	300$	9$000	
718	Herds. de dr. Herculano Cesar P. da Silva	900$	27$000	
719	Rodrigo Cesar P. da Silva	500$	15$000	
720	George Smith	150$	4$500	
721	« «	300$	9$000	
722	« «	500$	15$000	
723	João Rodrigues da S. Chaves	400$	12$000	
724	Herds. Salvina A. Chaves	500$	15$000	
725	João Rodrigues da S. Chaves	400$	12$000	
726	« « « « «	300$	9$000	
727	Sebastião Soares de Faria	200$	6$000	
728	« « « «	350$	10$500	
729	Antonio de Almeida Faria	450$	13$500	
730	Alberto Motta	1:000$	30$000	
731	Anna Procopia da Cruz	150$	4$500	
732	João Evaristo Gomes	450$	13$500	
733	Maria Pereira Gomes	150$	4$500	
734	Olegario Gomes da Cruz	150$	4$500	
735	« « « «	150$	4$500	
736	« « « «	150$	4$500	
737	João Fidelis Gomes	450$	13$500	
738	« « «	450$	13$500	
739	Tarcisio Gomes	500$	15$000	
740	« «	300$	9$000	
741	Francisca Romana Leite	5[0]0$	15$000	
742	José Ferreira da Silva	400$	12$000	
743	Maria Julia Gomes da Silva	600$	18$000	
744	Manoel F. de Oliveira	200$	6$000	
745	João Evaristo Gomes	400$	12$000	
746	« « «	550$	16$500	
747	Placidino M. de Amorim	300$	9$000	
748	João Vicente Gomes	400$	12$000	
749	João Evaristo Gomes	450$	13$500	
750	Francisco Natalicio de Faria	400$	12$000	
751	Herds. de Antonio Sant'Anna	100$	3$000	
752	Olympio Soares de Faria	5[0]0$	15$000	
753	Alberto Motta	1:000$	30$000	
754	« «	400$	12$000	
	FUNDOS DO BICAME			
755	Sebastião Maria da Costa	250$	7$500	
756	Anna Amorim Cruz	200$	6$000	
757	Julio da Cruz	150$	4$500	
758	Petrina Amorim Cruz	100$	3$000	
759	Alberto Motta	80$	2$400	
	TRAVESSA ATRAZ DO HOSPITAL DA SAÚDE			
760	Braulio Andrade	600$	18$000	
761	« «	600$	18$000	
762	Anna Antonia dos Santos	120$	3$600	
763	Herds. de Joaquim A. Alves	120$	3$600	
764	José Bonifacio Ribas	80$	2$400	
765	Sebastião Soares de Faria	120$	3$600	
766	Jacintho das Neves	120$	3$600	
	RUA DO HOSPITAL DA SAÚDE			
767	José Cesar Pereira da Silva	350$	10$500	
768	Maria Augusta da Fonseca	300$	9$000	
769	Herds. de João B. Teixeira	400$	12$000	
770	Antonio Baptista de Miranda	900$	27$000	
771	« « « «	200$	6$000	
772	Sebastião Flôres	150$	4$500	
773	« «	80$	2$400	
	RUA MUNICIPAL			
774	Antonio Honorio Perpetuo	1:000$	30$000	20$000
775	Braulio Trevas de Andrade	700$	21$000	14$000
776	« « « «	850$	25$500	17$000
777	Maria Magdalena Baracho	800$	24$000	16$000
778	Oswaldo Cesar	900$	27$000	18$000
	RUA DA GUPIARA			
779	Agenor Moreira da Silva	600$	18$000	12$000
780	Adelino Torquato dos Reis	1:800$	54$000	36$000
781	Maria dos Santos Moreira	300$	9$000	6$000
782	Antonino Affonso da Silva	300$	9$000	6$000
783	João Hermogenes da Costa	250$	7$500	5$000
784	« « « «	250$	7$500	5$000
785	« « « «	250$	7$500	5$000
786	« « « «	200$	6$000	4$000
787	« « « «	250$	7$500	5$000
788	« « « «	240$	7$200	4$800
789	America Teixeira de Sousa	250$	7$500	5$000
790	Christina Vicencia Trindade	150$	4$500	3$000
791	Amelia Vicencia Trindade	150$	4$500	3$000
792	Adelino Torquato dos Reis	1:000$	30$000	20$000
793	Herds. de Francisco Jose Guirlanda	350$	10$500	7$000
794	Raymunda Nonata da Silva	300$	9$000	6$000
795	José Neves Colen	500$	15$000	10$000
796	Julio Neves Colen	400$	12$000	8$000
797	« « «	300$	9$000	6$000
798	José Joviano de Aguiar	900$	27$000	18$000
799	Antonio Brant e outros	900$	27$000	18$000
800	Maria Luiza Brant e outros	450$	13$500	9$000
801	João Antonio Pimenta	1:000$	30$000	20$000
802	Ozorio Manoel da Silva	500$	15$000	10$000
	RUA AUGUSTO NELSON			
803	João Antonio Motta	1:800$	54$000	36$000
804	« « «	400$	12$000	8$000
805	« « «	600$	18$000	12$000
806	Pedro da Costa Miranda	1:500$	45$000	30$000
807	« « « «	600$	18$000	12$000
808	Lopes & Irmãos	1:200$	36$000	24$000
	RUA SILVERIO LESSA			
809	Herds. de Amelia Felicio dos Santos	500$	15$000	10$000
810	João José Dias Filho	900$	27$000	18$000
811	Lopes & Irmãos	400$	12$000	8$000
812	Eugenio Furletti	800$	24$000	16$000
813	João Ferreira de Aguiar	1:000$	30$000	20$000
814	Maria Amelia Queiroga	700$	21$000	14$000
815	Pedro da Costa Miranda	1:800$	54$000	36$000
816	Manoel P. Costa Sobrinho	900$	27$000	18$000
817	José Netto Motta	400$	12$000	8$000
818	Agenor Moreira da Silva	500$	15$000	10$000
819	Serafim Pires de Carvalho	200$	6$000	4$000
820	« « « «	200$	6$000	4$000
821	Maria de Lourdes Machado	400$	12$000	8$000
822	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	800$	24$000	16$000
823	Miguel Coelho Junior	500$	15$000	10$000
824	Adelino Torquato dos Reis	650$	19$500	13$000
825	Manoel Galdino da Paixão	900$	27$000	18$000
826	João Antonio Motta	600$	18$000	12$000

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os collectados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 17 de dezembro de 1935.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.

Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. Dm.—17—XII—1935.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

Codolar Sociedade Anonyma

— Matriz, Rio de Janeiro —

RECONHECIDA PELO DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, Nº 24.503, DE 29 DE — JUNHO DE 1935 —

Companhia de construcção e de acquisição de predios, em todas as capitaes e cidades do interior, em beneficio do proletariado e mais classes que, com pequenas contribuição mensal, independente de tapeações de sorteios e perda de suas prestações, se tornarão, aos poucos, verdadeiros possuidores de uma casa propria, sem pagar alugueis.

Procurem, pois, sem perda de tempo, o Inspector JOÃO ANTONIO DE PAULA, á rua Direita, em frente a Repartição dos Correios e —:— Telegraphos desta cidade. —:—

DIAMANTINA —:— MINAS